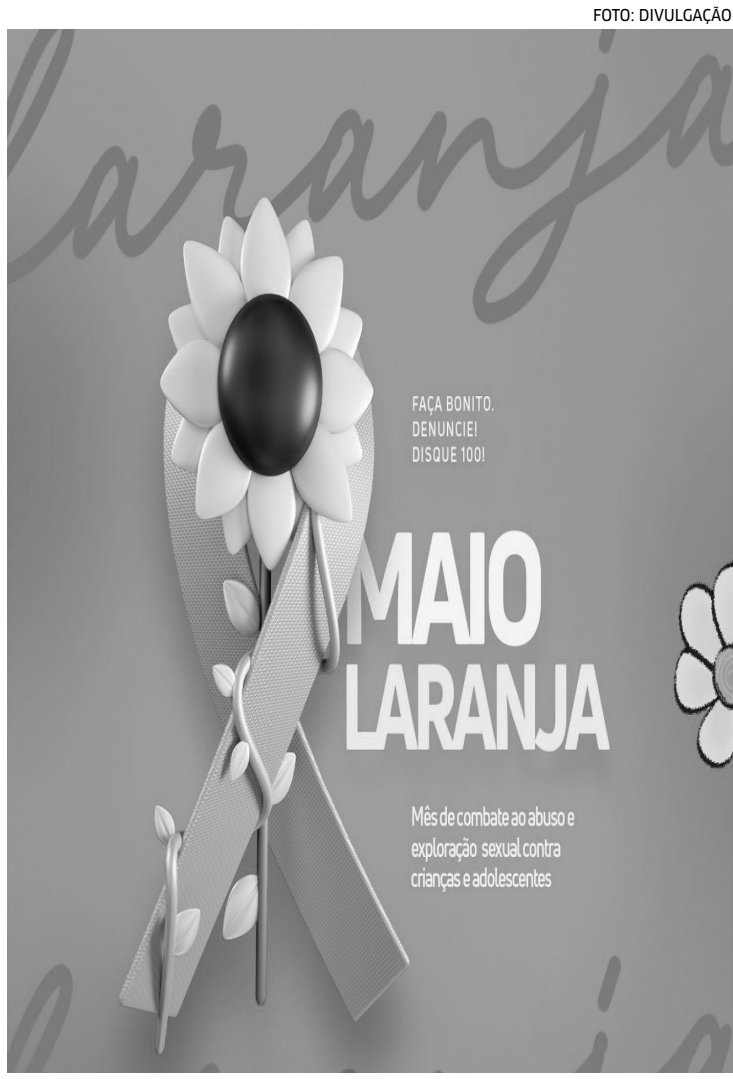
FOTO: DIVULGAÇÃO



ESSE SERÁ O 25º ANO DE MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA

NA AVENIDA BRASIL

"DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES" SERÁ LEMBRADO COM BLITZ

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Em 2025 registra-se o 25º ano de mobilização do 18 de Maio, "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes". Instituída pela Lei Federal 9.970/00, a data é uma conquista que demarca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro.

O mês foi escolhido devido ao caso que chocou o Brasil em 18 de maio de 1973, quando uma menina de apenas oito anos de idade, chamada Araceli, foi sequestrada, drogada, violentada sexualmente e assassinada, por jovens de classe média alta. A história ficou conhecida como o "Caso Araceli", e ocorreu em Vitória (ES). Em 1991, os três réus acusados de matar a menina foram absolvidos e o crime segue impune até hoje.

> ***SENSIBILIZAR AS PESSOAS DA IMPORTÂNCIA DAS DENÚNCIAS, DE FICAR ATENTOS E DE PROTEGER AS NOSSAS CRIANÇAS***

Como forma de dar visibilidade, mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a lutar contra este tipo de violência e, assim, defender os direitos de crianças e adolescentes, no mês de maio as ações são intensificadas. Em Tangará da Serra para marcar a data nesta segunda-feira, dia 19, acontece uma blitz educativa na Avenida Brasil com educadores da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), e de acordo com a secretária, Márcia Kiss, gestora da pasta o objetivo é não esquecer dessa tragédia. "Essa blitz é para sensibilizar as pessoas da importância das denúncias, de ficar atentos e de proteger as nossas crianças", ressalta.

As ações do Maio Laranja como é mais conhecido iniciaram no dia 14, com palestras aos alunos das CME Marechal Cândido Rondon e CME Ernesto Che Guevara.

"Ao longo da semana continuaremos fazendo ações para trazer luz sobre o assunto. Estamos atentos e mantemos as ações durante todo o ano", destaca a secretária". "Infelizmente quando a gente intensifica esse trabalho as denúncias aumentam, mas as pessoas não devem se omitir na proteção das crianças".

FOTO: DIVULGAÇÃO

AÇÕES SEGUEM ATÉ O FINAL DO ANO

PROTEÇÃO

Rede de proteção será capacitada para atendimentos às crianças e adolescentes

***TEMA SERÁ** 'O papel da rede de proteção na garantia de direitos de crianças e adolescentes*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Além destas, as ações seguirão no dia 20, com capacitação de servidores da Semas sobre Protocolo de Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência na escola Isoldi Storck. No dia 21 acontece ação com crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e palestra com estudantes E. E. Jada Torres. Dia 22 às 19h, uma mesa-redonda que tratará sobre 'O papel da rede de proteção na garantia de direitos de crianças e adolescentes, também na Isoldi Storck e finalizando as ações do mês, no dia 26, haverá palestra com estudantes Escola Estadual 13 de Maio.

Segundo a secretária da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), Márcia Kiss, as ações foram pensadas para munir os servidores que trabalham ligados às crianças, buscando capacitá-los. "A importância da gente capacitar essas pessoas é de que, elas hoje são normalmente o canal que as crianças sentem mais segurança para denunciar quando estão sofrendo abusos ou exploração e por isso precisamos capacitar para que eles ao receberem a denúncia, saibam como agir", salienta, Márcia ao reforçar que as ações continuarão nos meses seguintes com palestras nas unidades escolares assim agendadas. Em junho no CME Fausto Eugênio Masson. Em agosto no CME Fábio Diniz Junqueira e CME Futuro Brilhante. Em setembro as atividades serão no CME Gentila Susin Muraro e Tia Lina. Outubro serão no CME Joana Darc e Jesu Pimenta de Souza, terminando em novembro no CME Dona Mariquinha Tavares. "Lembro que temos um protocolo consolidado e as pessoas tem que ter esse entendimento e fazerem a denúncia de forma anônima na delegacia, no Disk 100 ou no Conselho Tutelar".

> ***ELAS HOJE SÃO NORMALMENTE O CANAL QUE AS CRIANÇAS SENTEM MAIS SEGURANÇA PARA DENUNCIAR***